

## A INSULAÇÃO DOS ESTUDOS DE LINGUAGEM ÀS CONTRIBUIÇÕES COMPORTAMENTAIS

*Paulo Vitor Rosa Mota (UFMS)*  
[paulosnewton@gmail.com](mailto:paulosnewton@gmail.com)

Propõe-se neste exercício de revisão teórica a hipótese de que os estudos de Linguagens, e especialmente os materiais basilares utilizados nos cursos de Linguagens, permanecem insulados às contribuições de teorias behavioristas funcionalistas sobre comportamento verbal, em especial às discussões teórico-especulativas iniciadas por Skinner em seu livro *Verbal Behavior* (1957) e avançadas teórica e experimentalmente por pesquisadores da Análise do Comportamento nos anos seguintes. A explicação sugerida para este fenômeno é a ampla disseminação de ideias e argumentos cognitivistas na área de estudos linguísticos, principalmente quando consoantes à resenha de Noam Chomsky (1959). A resenha é tomada por alguns cognitivistas como refutação final à Análise do Comportamento Verbal como proposta funcional de estudo da linguagem – e por extensão à filosofia do Behaviorismo por inteiro. Analisando os argumentos incluídos na resenha de Chomsky; as réplicas de behavioristas à resenha; e as investigações em Filosofia da Ciência, propõe-se enxergar a chamada “revolução cognitivista” como um construto retórico à guisa de revolução – não obstante sua influência. Conseqüentemente, visa-se recuperar contribuições importantes da Análise do Comportamento para os estudos da linguagem e suas aplicações práticas, bem como indicar intersecções importantes das duas áreas de conhecimento, em especial, investigações em Pragmática e Filosofia da Linguagem.

Palavras-chave: Behaviorismo. Cognitivismo. Linguagem. Comportamento Verbal.